



Planejamento Estratégico

2012-2016

**CBTC – Confederação Brasileira de
trabalhadores Circulistas**

Brasília, abril/setembro/2012

SUMÁRIO

DADOS INSTITUCIONAIS	03
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	04
CARTA DE PRINCIPIOS DO MC	05 a 09
PRINCIPAIS BANDEIRAS DO MOVIMENTO.....	10 a 11
MISSÃO DO MC	12
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	13 e 14
DIAGNÓSTICO	15 e 16
OBJETIVOS	17
PLANIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES	18 a 25

DADOS INSTITUCIONAIS

CBTC

Confederação Brasileira de Trabalhadores Circulistas

Área Especial L, Lote 09 CEP 70.640-720

Bairro Cruzeiro Velho Brasília - DF

Fone/Fax: (61) 3233-0669

(61) 3361-8203

Email: cbtcnacional@bol.com.br

Presidente: Antonio Rodrigues da Silva Filho

Site: www.cbtc.org.br

CNPJ: 33.834.011/0001-26

INSCRIÇÃO CNAS:

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: PORT.

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A CBTC nasceu forte em 1937 com expressão massiva das Federações Circulistas , do alto clero da igreja católica e do apoio dos intelectuais católicos. Foi uma das primeiras sementes dos movimentos sociais do Brasil. Surgiu como uma organização social de trabalhadores, baseando-se em princípios e valores do pensamento cristão, humanista e social, para lutar pela libertação e promoção integral da classe trabalhadora; pela transformação da sociedade, convencida de que pessoa e sociedade estão intimamente relacionados e que, não pode haver libertação pessoal sem transformação na sociedade.

CARTA DE PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS E PROGRAMÁTICOS DO MOVIMENTO CIRCULISTA

O Movimento Circulista apresenta, a seguir, a sua Carta de Princípios, fruto de uma caminhada de 80 anos de

ação na promoção da classe trabalhadora, que propõe, como bandeiras de luta a serem assumidas sob a proteção de Deus, por todos os circulistas:

1. DEFINIÇÕES PROGRAMÁTICAS

1.1. O Movimento Circulista, fundado na cidade de Pelotas/RS, em 1932, por iniciativa do Pe. Leopoldo Brentano, S.J., define-se como uma associação de trabalhadores/as voltada para a promoção integral desses/as e de suas famílias, para o fortalecimento da classe trabalhadora e de suas organizações e para a construção de uma sociedade justa e solidária, inspirando-se nos princípios da ética social cristã e em filosofia de base humanista;

1.2. Defende a efetiva realização dos direitos e deveres pessoais e sociais da cidadania, tal como estão definidos na Constituição Brasileira, na Carta de Direitos Humanos da ONU, no Direito dos Povos e nas Convenções Específicas da OIT (Organização Internacional do Trabalho) relacionadas aos interesses dos/as trabalhadores/as;

1.3. Assume-se como uma associação civil de interesse público, de caráter democrático, participativo e não-confessional, empenhada no aperfeiçoamento da democracia no campo da política, nas comunidades e na vida sindical. Entende que a democracia a ser construída deve contar com a participação ativa dos/as trabalhadores/as e de suas organizações, em todos os setores da sociedade;

1.4. Considera como seu objetivo maior lutar pela emancipação da classe trabalhadora e pela construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, em que seja assegurada a primazia do trabalho sobre o capital e o primado da pessoa humana sobre as coisas;

1.5. Entende como promoção integral do trabalhador e da trabalhadora sua promoção a nível econômico,

social, político, cultural e dos valores éticos, morais, religiosos e familiares;

1.6. Compromete-se com as diversas categorias de trabalhadores e trabalhadoras, assalariados ou autônomos, do setor público ou privado, ativos ou aposentados, isto é, com todos os que têm como fonte principal de seu sustento o próprio trabalho, atual ou passado. Defende também a adoção de políticas de geração de trabalho, emprego e renda e em atenção aos desempregados e excluídos;

1.7. Dedicar especial atenção ao atendimento das necessidades específicas das crianças, dos adolescentes, dos jovens, das mulheres, dos idosos, das pessoas portadoras de necessidades especiais, das minorias necessitadas;

1.8. Afirma como fundamental a educação, a formação profissional e a capacitação e organização dos trabalhadores e trabalhadoras, visando a que se tornem sujeitos de sua história, tendo em vista a promoção e a emancipação integral da classe trabalhadora;

1.9. Considera como meios para atingir seus objetivos a ação assistencial não paternalista e a oferta de variados serviços para seu quadro de associados e para a comunidade em geral, nas áreas social, cultural e de lazer, garantida a prioridade da educação e da formação integral circulista;

1.10. Conta com a colaboração de pessoas de visão humana e cristã, atuantes em movimentos sociais e pastorais, dirigentes sindicais e de organizações comunitárias, políticos, religiosos e lideranças, que se unem aos Círculos para o alcance de seus objetivos e a participação nas lutas populares, respeitando a identidade circulista;

1.11. Busca criar e administrar com responsabilidade e profissionalismo o seu patrimônio e garantir os recursos necessários, mediante contribuições dos associados e recursos de outras fontes, visando ao

autofinanciamento, à autonomia econômico-financeira e à expansão ou melhoria dos serviços prestados ao seu quadro social e dos projetos sociais que desenvolve.

2. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA

2.1. O Movimento Circulista assume como parte integrante de sua missão participar ativamente na vida política do País e nas causas das organizações sindicais e dos movimentos sociais, nas quais o circulismo se propõe a contribuir com os valores de sua visão cristã e humanista;

2.2. Define-se como uma organização suprapartidária, mas incentiva a participação de membros seus na vida pública, em nome próprio, inclusive em eleições a cargos políticos, sem introduzir a política partidária nos Círculos. Entretanto, o dirigente circulista que se candidatar a posto eletivo deverá se desincompatibilizar do cargo que ocupa no movimento circulista;

2.3. Compromete-se com as grandes causas que afetam a vida e o bem-estar dos trabalhadores, tais como a questão do emprego, luta por salários justos, garantia de direitos trabalhistas, moradia, educação, saúde, segurança alimentar e nutricional e lazer;

2.4. Afirma a sua adesão aos princípios da moralidade e honestidade na gestão dos assuntos do círculo e na sua participação social e política, assim como na gestão pública;

2.5. Defende os métodos da não-violência ativa na defesa das justas causas e na superação das injustiças e da luta de classes, opondo-se a todas as formas de discriminação por motivo de etnia, gênero, orientação religiosa ou outra; repudia a violência, o terrorismo, a

corrupção, a exploração do ser humano e a degradação da natureza;

2.6. Empenha-se pela construção de uma cultura de paz baseada na justiça social e na solidariedade, e pelo resgate das dívidas sociais que atingem, sobretudo, as camadas mais pobres da população brasileira;

2.7. Apoia as iniciativas que visem à diminuição das desigualdades entre as classes, ao comércio justo, à supressão ou redução das dívidas, à defesa do ambiente, ao desenvolvimento sustentável e à luta pela recuperação de recursos públicos desviados.

3. PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA ECONÔMICA E SOCIAL

3.1. O Movimento Circulista defende uma distribuição justa da propriedade e da renda, através de diversos mecanismos, tais como: a tributação progressiva, a taxação das grandes fortunas, os sistemas de transferência de renda e o controle sobre a entrada e a saída de capitais;

3.2. Defende a dignidade do trabalho e os direitos dos/as trabalhadores/ as, opondo-se a qualquer tipo de discriminação e à precarização do trabalho;

3.3. Apoia as iniciativas de economia popular e solidária, em que trabalhadores e trabalhadoras assumem a propriedade e a gestão dos seus próprios empreendimentos, sob formas associativas ou diferentes tipos de cooperativas;

3.4. Reivindica a realização de reformas económicas e sociais que venham a promover o bem comum e a beneficiar as camadas pobres da população rural e urbana;

3.5. Defende a distribuição equitativa da terra, através da realização de uma justa reforma fundiária e agrária,

com a desapropriação dos latifúndios improdutivos e dos grandes latifúndios, e de uma reforma urbana, com o combate à especulação imobiliária e com uma política ampla de saneamento;

3.6. Defende a ação eficaz do Estado no ordenamento da economia e dos mercados, na defesa dos interesses e da moralidade pública, no combate à especulação financeira, na redução das desigualdades sociais e na promoção de um desenvolvimento justo e sustentável, com a participação efetiva dos/as trabalhadores/as.

4. CONTEÚDOS EDUCATIVOS CIRCULISTAS

4.1. O Movimento Circulista afirma a educação como um direito e uma necessidade fundamental do seu quadro social, de toda a classe trabalhadora e de todo ser humano, tendo em vista sua promoção integral e libertadora e o fortalecimento organizativo;

- 4.2. Defende que, além da educação e da formação básicas, os/as trabalhadores/ as têm direito a aperfeiçoamento contínuo, tanto profissional quanto humano, social e cultural;**
- 4.3. Assume como objetivo da atividade educativa a formação de pessoas e coletivos que sejam movidos por critérios de justiça, amor ao próximo, respeito mútuo, solidariedade, criatividade, espírito de serviço e aspiração ao contínuo aperfeiçoamento;**
- 4.4. Ressalta a necessidade de os círculos realizarem cursos de formação, com ênfase nos conteúdos da ética social e nos princípios programáticos defendidos pelo circulismo;**
- 4.5. Destaca a importância especial da participação dos jovens e das mulheres na construção do Circulismo;**
- 4.6. Advoga uma pedagogia libertadora e participativa, para a construção de sujeitos e de coletivos que levem à conquista da emancipação e da vida em plenitude dos/as trabalhadores/as;**
- 4.7. Enfatiza a dupla dimensão dos direitos e deveres dos trabalhadores e trabalhadoras e sua conduta íntegra em nível de vida pessoal, familiar, organizativa, profissional e pública;**
- 4.8. Analisa, com senso crítico, a realidade da classe trabalhadora, nos aspectos estruturais e conjunturais; discute os objetivos, as conquistas e as fragilidades das organizações do mundo do trabalho e suas relações com outras classes e com o poder público;**
- 4.9. Busca definir, coletivamente, os melhores métodos e estratégias de ação para viabilizar a defesa e o fortalecimento da classe trabalhadora face aos detentores do poder econômico e político, com vistas ao alcance dos objetivos maiores do desenvolvimento com paz, justiça e solidariedade.**

PRINCIPAIS BANDEIRAS DO MOVIMENTO CIRCULISTA

O Movimento Circulista, no seu XIX Congresso Circulista Nacional, reafirmou as bandeiras elegidas a partir do XVIII Congresso, introduzindo outras metas e tarefas fundamentais, sempre alicerçadas em idéias construídas no processo histórico de sua existência, de forma participativa, criativa e evolutiva. Nesse marco, “tecendo uma nova sociedade”, desejamos e devemos:

- a) Compreender o desenvolvimento local e autônomo (de dentro para fora) como um espaço de articulação dos programas e projetos circulistas, em contraponto ao projeto de globalização neoliberal como concepção de desenvolvimento;
- b) Construir relações estreitas com a comunidade, vivenciando a prática da partilha e da solidariedade, principalmente com os excluídos e necessitados;
- c) Estabelecer parcerias com o setor público e privados, visando prestar serviços em benefício da comunidade, sem condicionamentos políticos ou instrumentos de barganha;
- d) Fazer alianças estratégicas com setores da sociedade, igrejas, Ongs, entidades populares, com objetivos afins, para a elaboração de proposições e para a mobilização da sociedade nas conquistas das transformações sociais;
- e) Promover a educação política, incorporando a dimensão cultural e mística circulista na formação da consciência crítica;
- f) Defender o acesso à terra, à saúde, à educação, ao trabalho, à moradia, à informação e à comunicação, pois sem a concretização desses direitos, não se pode falar em cidadania;
- g) Defender os Direitos Humanos, o meio ambiente e o equilíbrio dos recursos naturais, respeitando todas as formas de vida;
- h) Defender a dignidade do trabalho e os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, tais como: a justa remuneração para RESOLUÇÕES quem trabalha, a redução da jornada de trabalho, a participação dos trabalhadores na gestão e nos lucros das empresas e a humanização dos ambientes de trabalho;
- i) Rejeitar todo tipo de preconceito, de discriminação e de violência, se indignando contra todas as suas formas: econômica, social, física, sexual e psicológica, notadamente

em relação à mulher, à criança, ao jovem, ao negro, ao idoso e aos portadores de necessidades especiais;

j) Ter prática social, valorizando o planejamento e as decisões coletivas, respeitando os fóruns deliberativos, reforçando a democracia interna;

k) Ter alto apreço à honestidade, à lealdade e à coerência entre o discurso e a prática. Sem isso, é vazia a pretensão de que seja construída uma sociedade melhor.

MISSÃO INSTITUCIONAL

A partir de 2009 na gestão 2009/2012 realizou seu penúltimo Planejamento Estratégico criando a seguinte missão ou Razão de Ser “ Contribuir no Fortalecimento

das Federações e Círculos Confederados, defender e Potencializar o patrimônio (material e imaterial) através do trabalho em rede, da pedagogia de projetos e do desenvolvimento local, construindo protagonismo e auto-emancipação”.

Realiza sua missão através das Diretrizes Doutrinárias da Carta de Princípios reafirmada no XX Congresso Circulista Nacional 2012 – Ou seja a Formação social, cultural, técnica e integral do ser humano, dentro do espírito solidário e circulista para suas Federações e Círculos Confederados.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Na sua estrutura organizacional, a CBTC conta com um Conselho Diretor e Fiscal e com um quadro de associados que deliberam em Assembléia Geral as diretrizes das ações a serem desenvolvidas, em conformidade com os objetivos estabelecidos no Estatuto da entidade.

A NOVA DIRETORIA DA CBTC

A Diretoria da CBTC eleita para a gestão de 2012/2016 foi empossada pela Comissão eleitoral que coordenou todo processo conforme relação:

UNIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA

FUNÇÃO	NOME	REGIÃO/ESTADO	
Presidente	Antônio Rodrigues da Silva Filho	Centro O.	DF
1º Vice Regional	José Maria da Silva de Souza	Centro O.	DF
2º Vice Regional	Ari Centenaro	Sul	RS
3º Vice Regional	Emanuel Jéferson K. C. Branco	Nordeste	CE
4º Vice Regional	Ilandê Maria Silva	Sudeste	MG
1ª Secretária	Estela Sampaio	Sul	RS
2º Secretário	Paulo Sergio da Silva	Sudeste	RJ
1º Tesoureiro	Antonio Vital Gonçalves	Centro.0	DF
2º Tesoureiro	Marcio Gilberto Lopes Serrano	Sudeste	SP
1º Coord.Form.	Maria de Fátima Pranke	Sul	RS
2º Coord.Form.	Oton L. Rezende P. Neves	Centro.O	DF

CONSELHO FISCAL/SUPLENTE

FUNÇÃO	NOME	REGIÃO/ESTADO	
1º Cons. Fiscal	Walter de Souza Mattos Filho	Centro O.	DF
2º Cons. Fiscal	Maria Bernadete Costa	Sudeste	MG
3º Cons. Fiscal	Inácio Gomes dos Santos	Nordeste	CE
1º Suplente	Jorge Simão de Lima ^(in memoriam)	Nordeste	BA
2º Suplente	Gilberto Ferreira	Sudeste	MG
3º Suplente	Marialva Gonçalves Reis	Centro O.	DF

DIAGNÓSTICO DO MOVIMENTO

FORTALEZAS

- 1. Voluntariado**
- 2. Patrimônio**
- 3. Valores Humanos**
- 4. Hino e Logo**

FRAQUEZAS

- 1. Concepção e perpetuação de poder**
- 2. Incapacidade de Gestão e Planejamento**
- 3. Ausência de Projetos Institucionais**
- 4. Comunicação**
- 5. Desunião**
- 6. Recursos Humanos e Financeiros**
- 7. Federações**

OPORTUNIDADES

- 1. Reconstrução do Projeto Político e Pedagógico**
- 2. Patrimônio**
- 3. Profissionalização**
- 4. Parcerias Públicas/Privadas**

AMEAÇAS

- 1. Autoridade**
- 2. CBTC**
- 3. Fragmentação**
- 4. Falta/profissionalismo**
- 5. Descrédito**
- 6. Vitalidade**

OBJETIVOS

- 1. Reinvestir o patrimônio circulista econômico e financeiro**
- 2. Reconstruir as Federações**
- 3. Profissionalizar os trabalhos**
- 4. Criar centros de formação circulista**

- 5. Construir projeto Político Pedagógico do Movimento Circulista**
- 6. Construir parcerias públicas e privadas**
- 7. Oportunizar Processos de gestão compartilhada/coletiva**

PLANO DE AÇÃO 2012 - 2016

OPERAÇÃO I – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Objetivo 1 – REINVESTIR O PATRIMONIO CIRCULISTA ECONOMICO E FINANCEIRO

Estratégias	Indicador	Cronograma	Responsável	Monitoramento/Avaliação
1 – Criação da Equipe de trabalho + Comissão	- Recadastramento, Mapeamento Jurídico, Político e Imobilizado Circulista nacional - Criação de Formulários	- Encontros quinzenais	- CBTC - Técnico Contratado	Semestral
		- Encontros Bimensais		
		- Encontros Semestrais		
2-Identificação e Reinvestimento dos Imóveis Ociosos.	- Garantia de continuidade da ação com qualidade;	Semestral	- CBTC	Semestral
	- Planejamento da execução de cada ação programada.	Nov/2012 e abril/2013	- Técnicos Diretoria	
3- Apoiar tecnicamente os Círculos e as Federações.	- Envolvimento a partir do Conselho Diretor nas atividades da CBTC	Conforme calendário de atividades (Ex. Reuniões, Seminários, Cursos, Assembleia)	Diretoria da CBTC	Semestral (reunião da Diretoria)

Estratégias	Indicador	Cronograma	Responsável	Monitoramento/Avaliação
4 – Apresentar Planos municipais, estaduais e nacional de reinvestimento.	- Grupo de trabalho constituído;	agosto 2013	- Secretaria executiva	Anual/Semestral
	- proposta discutida em reunião diretoria	2º semestre 2013	- Diretoria	
	- plano elaborado - implementar plano de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros.	2º semestre 2013	- Representantes indicados para o grupo de trabalho	
5 – Criar comissão de monitoramento.	- Realizar planejamento mensal das ações e investimentos financeiros;	Novembro/2012 permanente	- Comissão CBTC	Permanente
	- In loco;			
	- Equipe;			

OPERAÇÃO II - SUSTENTABILIDADE DO MOVIMENTO CIRCULISTA

Objetivo 2 – RECONSTRUIR AS FEDERAÇÕES E A CBTC

Estratégias	Indicador	Cronograma	Responsável	Monitoramento/Avaliação
1- Criação de Equipe:	- Rever e estudar o Estatuto Social e Regimento Interno da CBTC;	2º semestre 2012 até 2º semestre 2013 ?	- Diretoria - Técnicos - Equipe Ass. Jurídica	Anual/semestral
	- Atribuições atualizadas;			
	- Documentação institucional revisada e atualizada.			
2 – Atualizações dos Estatutos Sociais das demais organizações Circulistas	- Apropriar-se das práticas de cada Circulo	1º semestre 2013	- Diretoria Executiva - Equipe Técnica - Assess. Jurídica	Anual/semestral/
3 – Planejamentos Estratégicos	- Definição do modelo de gestão;	1º semestre 2013	- Diretoria executiva - Equipe Técnica - Comissão	Anual/semestral
	- Balanço Social como processo de gestão qualificada.			
4 - Profissionalização Institucional e Técnica.	- 1º Contratação de Equipe Técnica - 2º gestão compartilhada	1º Semestre 2013 Reuniões quinzenais	- Diretoria Executiva - Técnicos	Anual/semestral
5 - Informatização do Movimento	- Acesso a documentação - Internet	2012	CBTC	Permanente
6- Elaborar o Regimento Interno da CBTC	Comissão + Assessoria Jurídica	2º Semestre/2013	Ass. Jurídica Diretoria Equipe Técnica	2013

OPERAÇÃO III - PARTICIPAÇÃO E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Objetivo 3 – CONSTRUIR PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS

Estratégia	Indicador	Cronograma	Responsável	Monitoramento/Avaliação
1 – Criação da Equipe.	- Espaços prioritários definidos;	Permanente (priorizando em 2013 o PPA- Plano Plurianual) .	- Diretoria Executiva - Equipe Técnica.	Quinzenal/Mensal (interno)
	- participação efetiva e qualificada;			
	- Estratégias e representação discutida e consensuada no espaço geral/institucional.			Semestral (externo)
2 – Identificação de Instancias municipais, estaduais, federais, internacional e parcerias no ramo privado.	atuação efetiva dos espaços nas políticas e no orçamento público;	Permanente	- Diretoria Executiva - Equipe Técnica.	Quinzenal
	- propostas contempladas no orçamento CBTC			
	- participação em espaços de deliberação;			
	- pautar datas importantes			

OPERAÇÃO IV – RECUPERAÇÃO DA MEMÓRIA DO MOV.CIRCULISTA

Objetivo 4 – CRIAR PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DO MC

Estratégia	Indicador	Cronograma	Responsável	Monitoramento/Avaliação
1 – Criação de Comissão	Desenho de Projeto	Permanente (priorizando em 2013)	- Comissão constituída	Semestral
	- Apresentação do Projeto			Semestral
	-Estratégias de funcionamento			
2 – Recuperação da Documentação nas Federações do RS e do RJ	- Criação de Plano Orçamentário para a demanda	Permanente	- Diretoria Executiva - Equipe Técnica - Comissão	2013

OPERAÇÃO V – COMUNICAÇÃO

Objetivo 5 – CRIAÇÃO DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O MOVIMENTO

Estratégia	Indicador	Cronograma	Responsável	Monitoramento/Avaliação
1 – Criação de Comissão	- Desenhar Projeto de comunicação	Permanente (iniciando impreterivelmente em 2013)	- Comissão constituída	Semestral/mensal
	- Apresentação do Projeto			
	-Estratégias de funcionamento			
2 – Portal da CBTC	- Atualização das Informações	Permanente	- Equipe Técnica - Comissão	Semanal
	- Selecionar conteúdos			
3- Grupo google de emails	- Implementar processo de comunicação virtual De modo que as informações cheguem até os Diretores.	Permanente	Equipe Técnica	Bimestral
4 – Criação de um Calendário de Atividades da Diretoria da CBTC para 2013	-Comissão de Procedimentos Administrativos -Relatórios Ativ. Federações/COs -Assembléia PC – Prestação de Contas	23 a 25/11/12 Até 20/03/2013 11/12/13/14/4/2013 ou 18/19/20/21/4/012	(Fátima, Ari, Zezinho, Walter, Antonio, Toninho, Estela)	Permanente

OPERAÇÃO VI – FORMAÇÃO
Objetivo 6 – CRIAÇÃO DE UM PLANO DE FORMAÇÃO PARA O MOV. CIRCULISTA

Estratégia	Indicador	Cronograma	Responsável	Monitoramento/Avaliação
1 – Criação de Comissão de Capacitação para Dirigentes Circulistas	- Desenhar Projeto de Formação	Permanente (priorizando em 2013)	- Comissão constituída 23/9/12	Semestral
	- Apresentação do Plano de Formação a Diretoria e Conselho Fiscal		Novembro/2012	Anual
2 – Formação Circulista	- Projeto de Formação para os Diretores da CBTC e Federações	2013 e 2014	Comissão organizadora Assessorias Coord.Form. (Fátima, Ari, Zezinho, Walter, Antonio, Toninho, Estela)	Semestral/anual
	- Projeto Piloto de Formação Circulista			
	- 1º Curso de Formação Circulista			
3- Temas e Conteúdos	-Meio Ambiente e Rio + 20 -Direitos Humanos, 3º Setor, Educação, Saúde (Trabalho Decente)	Conforme projeto desenhado	Assessorias + Coordenadores de Formação	Semestral/Anual
4- Encontros Nacionais Temáticos	- De mulheres Circulistas - Da Família - De Jovens Circulistas	Conforme desenhado no projeto	Assessorias + Coordenadores de Formação	Semestral/Anual